

INFLUÊNCIA DA CULTIVAR POLINIZADORA SOBRE A ÉPOCA DE MATURAÇÃO DOS FRUTOS DE DUAS CULTIVARES DE MIRTILO

Chaiane Goveia Milech¹; Maria do Carmo Bassols Raseira²

¹ Bióloga, estagiária na Embrapa Clima Temperado, rod. BR 392 Km 78, Caixa Postal 403, CEP: 96010-971, Pelotas, RS. chaiane.gm@hotmail.com

² Drª. Engª. Agr., Embrapa Clima Temperado, bolsista CNPq, rod. BR 392 Km 78, Caixa Postal 403, CEP: 96010-971, Pelotas, RS. maria.bassols@cpact.embrapa.br

O mirtilheiro é uma das espécies frutíferas mais recentemente introduzidas no sistema produtivo das regiões Sul e Sudeste do Brasil. A polinização, assim como a fonte de pólen, é um dos fatores mais importantes na produção de frutas desta espécie. Polens transferidos entre variedades geneticamente mais distantes podem aumentar a produtividade quando comparados com cultivares que se autopolinizam, por produzirem mais sementes, frutas mais pesadas e maiores, melhor frutificação efetiva e amadurecimento precoce das frutas. Por outro lado, trabalhos encontrados na literatura fazem referência à influência direta do pólen sobre os tecidos femininos (metaxenia), comentando que a época de maturação pode ser antecipada se utilizada como polinizadora uma cultivar de maturação mais precoce. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da fonte de pólen sobre a época de maturação. Para isso, foram utilizadas quatro plantas da cultivar Georgiagen (do grupo *Southern Highbush*) e três plantas da cultivar Duke (do grupo *Highbush*) mantidas em casa de vegetação, e na ausência de insetos polinizadores. As flores de 'Georgiagen' foram emasculadas e polinizadas com pólen das cultivares O'Neal, Blue Crisp, Duke e da própria Georgiagen, da mesma forma 'Duke' foi polinizada com pólen de 'Misty', 'O'Neal' e com seu próprio pólen. Para cada combinação foi polinizado um total de 70 flores, sendo feitas avaliações diárias onde se observou o número de frutos maduros, calculando-se para cada data o seu percentual sobre o número total da frutificação. Para 'Georgiagen' polinizada com a cultivar Duke, que é mais precoce que 'Blue Crisp', obteve-se 15,6% de frutas maduras no dia 11 de novembro, enquanto que com a utilização do pólen de 'Blue Crisp' obteve-se apenas 3,9% de frutas maduras, na mesma data. Quando as flores da cultivar Georgiagen foram polinizadas com o pólen da cultivar O'Neal (também mais tardia que a cultivar Duke), só foram obtidas frutas maduras uma semana mais tarde (18 de novembro), com um percentual de 28,9%, em relação ao total. Quando foram polinizadas com seu próprio pólen, a maturação em 18 de novembro foi de apenas 5,3% das frutas. Na cultivar Duke, a maturação dos frutos foi semelhante quando se utilizou pólen de 'O'Neal' ou de 'Misty', ou seja, ambas apresentaram mais de 15% das frutas maduras em 11 de novembro, enquanto 'Duke' x 'Duke' começou a maturação apenas 10 dias mais tarde. As flores autopolinizadas, nas duas cultivares originaram frutos de maturação mais tardia. Portanto, há indicação de que a cultivar polinizadora possa ter um efeito direto sobre a época de maturação. Os dados não são conclusivos, em vista do número limitado de flores e plantas utilizadas, mas levam a considerar a validade de fazer um experimento deste tipo a campo, com um maior número de cultivares e polinizadoras e utilizando um maior número de plantas.